Hoje é o dia

Ainda que te encontres inteiramente penhorado à justiça, à face dos débitos em que te resvalaste até ontem, lembra-te de que o Amor infinito do Pai Celestial te concede a bênção do “hoje” para que possas solver e renovar.

*

O penitenciário na grade que o exclui do convívio doméstico pode, por seu comportamento, gerar a compaixão e a simpatia daqueles que o observam, caminhando com mais segurança no retorno à própria libertação.

*

O enfermo algemado ao catre do infortúnio, pelo respeito com que recebe os desígnios divinos, pode amearhar preciosos valores em auxílio e cooperação, em favor da própria tranquilidade.

*

E ambos, o prisioneiro e o doente, no esforço de reconquista, pela nobreza com que recolhem as dores das próprias culpas, estendem a outras almas os benefícios que já entesouram.

*

Recorda assim, que o dia de melhorar é este mesmo em que nos achamos, uns à frente dos outros, respirando o mesmo clima de regeneração e de luta. * Nem ontem, nem amanhã, mas agora.

*

Agora é o momento de levantar os caídos e os tristes, e de amparar os que padecem o frio da adversidade e a tortura da expiação.

*

Agora, é o instante de revelar paciência com os que se tresmalham no erro, de cultivar humildade à frente do orgulho e devotamento fraternal diante da insensatez.

*

Ainda que tudo te pareça na atualidade terrestre, sombra e derrota, cadeia e desalento, ergue a Deus o teu coração em forma de prece e roga-lhe forças para fazer luz e confiança onde a treva e o desespero dominam, porque se ontem foi o tempo de nossa morte na queda, hoje é o dia de nossa abençoada ressurreição.

Emmanuel – Livro: Indulgência – Hoje é o dia – (psicografia Chico Xavier)